

052

HIPERINSULINEMIA EM PACIENTES HIRSUTAS COM SÍNDROME DOS OVÁRIOS POLICÍSTICOS (PCOS) OU HIRSUTISMO IDIOPÁTICO (HI) : A INFLUÊNCIA DA OBESIDADE. *Wiltgen, D.*; Poy, M.**; Spritzer, P.M.* Unidade de Endocrinologia Ginecológica/HCPA e Departamento de Fisiologia/UFRGS, Porto Alegre, RS.

Avaliar a presença de alterações dos níveis da insulina em pacientes com PCOS comparadas com pacientes com HI, emparelhadas pela idade e índice de massa corporal (IMC). Foram estudadas 42 pacientes entre 13 e 39 anos, as quais foram separadas em 2 grupos de acordo com o diagnóstico clínico de PCOS (n=23) ou HI (n=19). Cada grupo foi estratificado de acordo com o IMC (<25 ou ≥25). A avaliação metabólica foi determinada pelo teste de tolerância a glicose (TTG), pró-insulina, insulina, delta insulina (níveis basais máximo-mínimo) e área sob a curva de insulina. IMC e índice cintura-quadril (ICQ) diferiram entre os grupos (PCOS obesa: 35.4 ± 6.1 kg/m² e 0.89 ± 0.1 para IMC e ICQ, respectivamente; PCOS magras: 21.2 ± 2.0 kg/m² e 0.73 ± 0.01 ; HI obesas: 30.1 ± 3.8 kg/m² e 0.80 ± 0.04 ; HI magras: 20.9 ± 2.1 kg/m² e 0.73 ± 0.05 ; p=0.0002). As PCOS obesas apresentaram maiores níveis de insulina (p=0.009) e da razão pró-insulina/glicose (p=0.045) do que as pacientes de peso normal com PCOS ou HI. A área sob a curva de insulina (p=0.0076) e os níveis da delta insulina (p=0.0008) também foram maiores nas pacientes obesas com PCOS do que nas magras com HI. Esses resultados sugerem que a severidade das anormalidades nos níveis de insulina nas pacientes com PCOS podem estar associadas com o grau e a distribuição da obesidade (PIBIC-CNPq/UFRGS).